ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 145ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao vigésimo sexto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Goiânia, às 10h00, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Andreia Novantino dos Santos e Rafael Cunha Fernandes todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Luiz Fernando trouxe alguns comentários acerca dos índices relacionados aos títulos públicos vinculados a inflação e pré-fixados no primeiro semestre do ano. O mercado internacional foi marcado pela aceleração de aperto monetário pelo FED, provocando turbulência nos mercados globais e ajustes de posições em diversos ativos. No período, cresceram também os temores quanto a possibilidade de uma recessão global, especialmente nos EUA, fruto do aperto financeiro que vem sendo praticado pelas principais economias mundiais, e pela desconfiança quanto a capacidade da economia chinesa continuar crescendo, tendo em vista que ainda permanece a política de "covid zero". A inflação global permanece como desafio nas principais economias. A extensão do conflito entre Rússia e Ucrânia continuou impondo restrição no fornecimento de energia para a Europa, implicando em maiores pressões inflacionárias. No Brasil, a atividade econômica seguiu surpreendendo positivamente e a inflação permaneceu elevada, com viés altista, dado que permanecem os riscos fiscais diante da tramitação no Congresso de medidas de impulso fiscal. Na Ata da reunião do COPOM, o BCB sinalizou que deverá elevar a SELIC na reunião de agosto e mantê-la estável por um longo período para levar a convergência da inflação ao redor da meta. Mesmo com a comunicação do Banco Central, observamos abertura tanto da curva nominal (prefixados) quanto da curva real (índice de preços), com destaque para a taxa real de curtíssimo prazo, que teve forte abertura tendo em vista a aproximação do vencimento da NTN-B Ago/2022 e dos possíveis impactos deflacionários de medidas em tramitação no Congresso. Nesse contexto, observamos movimento positivo em quase todos os subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, com exceção dos índices IMAB e IMAB5+, que tiveram variação negativa. Os demais, apesar de apresentarem variação positiva, ficaram abaixo do CDI, com exceção do IMAS, que outperformou o CDI. O Senhor Jorgivan trouxe informações sobre produtos ligados a renda variável na primeira metade de 2022. No âmbito global, as principais economias do mundo continuaram o processo de aperto monetário com o intuito de frear a inflação que ainda se mostra persistente. Como destaque, nos Estados Unidos, vimos o FED aumentar a FFR em 0,75%, o que, em tese, deve promover uma desaceleração mais forte da economia norteamericana. Cabe também ressaltar, que o processo de aperto monetário deve continuar e, não somente, nos Estados Unidos, mas também em importantes economias. Em relação à China, a política de covid zero continua, e sem perspectiva no curto prazo para que haja uma flexibilização. Como resultado, a atividade econômica global tende a desacelerar e o temor de uma recessão no mundo contaminou a confiança dos investidores, fazendo com que as principais Bolsas apresentassem desempenho negativo em junho, em decorrência dos fatores mencionados. Nos Estados Unidos, o desempenho da NASDAQ, S&P 500 e DOW JONES foi de -8,7%, -8,4% e 6,7%, respectivamente. No âmbito doméstico, o mercado demonstrou preocupação com a deterioração da trajetória fiscal do país, pois viu o Congresso encaminhar a aprovação de medidas que flexibilizam o teto de gastos e, consequentemente, ampliam os gastos públicos já elevados, impactando a credibilidade fiscal do país. Tal cenário, externo e interno, contribuiu para que o Índice Bovespa apresentasse uma queda de 5,99% até junho-22. A forte desaceleração está relacionada aos temores de uma recessão global e à deterioração do cenário fiscal doméstico. Os presentes concordaram em manter os parâmetros do Relatório de

Investimentos aprovado na 142ª reunião deste Comitê, especialmente quanto à estratégia de alocação dos recursos financeiros, e, em seguida, encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **Diretor (a)**, em 04/10/2022, às 10:36, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 04/10/2022, às 13:59, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor (a)**, em 04/10/2022, às 16:54, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 05/10/2022, às 06:55, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 14/10/2022, às 09:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a)**, em 17/10/2022, às 09:48, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **000033187144** e o código CRC **15E7D67B**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA
- Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 000033187144